Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
EXPERIÊNCIA DE MONITORIA: ENSINO DE DIREITO PENAL IV EM DIÁLOGO: FOMENTAR O PENSAMENTO CRÍTICO NAS CIÊNCIAS CRIMINAIS

Camila Freitas Farias;
Bruna Stefanni Soares de Araujo (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCJ - Centro de Ciências Jurídicas - Campus I - João Pessoa

RESUMO: A experiência de monitoria desenvolvida no projeto "Ensino de Direito Penal IV em diálogo: fomentar o pensamento crítico nas ciências criminais", vinculado ao Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba e coordenado pela professora Bruna Stefanni Soares de Araújo, teve como propósito central aprimorar o processo de ensino-aprendizagem de forma colaborativa e crítica, estimulando o interesse discente pela docência e pela pesquisa. Nesse cenário, a monitoria se inseriu como uma estratégia pedagógica voltada ao fortalecimento da formação jurídica na disciplina Direito Penal IV, que aborda temas de elevada complexidade e relevância social, aqui se destaca o enfoque a leis especiais penais que não estão previstas na ementa da matéria, como a Lei de Drogas, a Lei Maria da Penha, os crimes de racismo e a Lei de Organizações Criminosas. Assim, o projeto partiu da compreensão de que o estudo do Direito Penal deve ultrapassar a mera aplicação mecânica da norma penal, promovendo discussões sobre seus impactos sociais, políticos e éticos, com ênfase na dignidade humana e nos direitos fundamentais. A metodologia adotada baseou-se em uma relação ético-dialógica, inspirada nos princípios de Paulo Freire, que propõe o rompimento com a chamada "educação bancária" e incentiva a construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, as atividades da monitoria incluíram o apoio direto aos discentes durante as aulas, a proposição de atividades complementares, o auxílio na superação de dificuldades de aprendizagem e a mediação de canais de comunicação entre alunos e docente. Além disso, houve participação ativa dos monitores na elaboração de materiais didáticos, seleção de textos e casos práticos, e planejamento de estratégias voltadas à reflexão crítica e à aplicação prática dos conteúdos. Partindo de uma metodologia horizontal que relacionou pesquisa e extensão na prática do aprendizado, através do aprofundamento em temas pertinentes à disciplina da monitoria como o estudo e a análise de trabalhos acadêmicos, por exemplo o debate sobre a tese da Profa. Dra. Bruna Stefanni Soares de Araujo: "Famílias Negras como Conceito Analítico para a Criminologia: Reflexões sobre os Impactos Ampliados da Atuação do Sistema de Justiça Criminal" e as análises em sala referente ao curta-metragem: "Dirijo" produzido pela Organização dos Professores Indígenas Mura, estimulando a autonomia intelectual, a argumentação jurídica e a consciência crítica frente ao sistema penal e suas implicações sociais. Entre os resultados alcançados, destacam-se a melhoria no desempenho e na participação dos discentes, a ampliação do interesse pela pesquisa e pela carreira docente, o fortalecimento da interdisciplinaridade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em síntese, a experiência de monitoria no âmbito da disciplina Direito Penal IV consolidou-se como um espaço formativo essencial para o aprendizado colaborativo e a formação crítica dos futuros profissionais do Direito. O projeto reafirmou o papel da monitoria como instrumento de transformação acadêmica, capaz de aproximar a teoria jurídica da realidade social, fomentando o compromisso ético, reflexivo e cidadão no ensino jurídico contemporâneo.